



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

*Conselho de Opinião*

## VOTO DE LOUVOR

O Conselho de Opinião da RTP, S.A., na sua sessão plenária do dia 23 de maio de 2022, aprovou um voto de agradecimento e de louvor às equipas da RTP (rádio e televisão) que, há meses, fazem jornalismo isento e responsável, em condições perigosas e difíceis, na guerra da Ucrânia. Os cenários de conflitos e de guerra são propícios às mais diversas especulações e emoções, mas o que temos visto e ouvido dos profissionais desta Casa que estão no terreno é exemplo do que deve ser o serviço público.

Independentemente de ser essa a sua obrigação (como é de todos os trabalhadores de todas as áreas da RTP, S.A.), o Conselho de Opinião quer manifestar o seu apreço pela forma como jornalistas e repórteres de imagem têm ultrapassado os mais inesperados e díspares obstáculos para conseguirem, à hora certa, mostrar a verdade da crueza e da injustiça que sempre estão presentes nos conflitos bélicos.

O respeito pelas vítimas, o cuidado com as palavras em direto evitando adjetivar a dor e a violência, fazem destes profissionais obreiros de Paz.

Ao pretender homenagear simbolicamente aqueles trabalhadores que hoje, longe das suas famílias, testemunham a desagregação de milhares de outras, alguns conselheiros lembraram muitos outros repórteres de guerra que ao longo dos últimos anos dignificaram, igualmente, o serviço público da Rádio e da Televisão de Portugal.

Alarga-se, assim, o nosso agradecimento a todos os envolvidos. Louvamos os de ontem e os de hoje, fazendo votos para que o seu exemplo frutifique amanhã, na certeza de que não há Paz sem o sacrifício dos que arriscam a vida pela VERDADE.

Como há 20 anos a luta pela independência e pela liberdade do Povo timorense, a memória enche-se de sons e de imagens de um trabalho informativo magnífico, credor de figurar nos manuais das melhores práticas de fazer jornalismo e de que um Povo se pode orgulhar: o nosso, o português, que soube ser timorense com o contributo decisivo daqueles que relatavam sem descanso a desgraçada vida daquela gente bem visível na barbárie do cemitério de Santa Cruz, mostrando ao País e ao Mundo que a opressão dos povos é a maior das vilezas.

Em 2002, o Povo timorense deu a vida pela sua independência e liberdade.

Em 2022, o Povo ucraniano morre, igualmente pela sua independência e liberdade.

Só com independência, liberdade e Paz se pode narrar a verdade dos factos.

Esse tem sido o papel dos profissionais do serviço público de informação nas guerras e conflitos do nosso descontentamento.

Para eles o bem haja do Conselho de Opinião da RTP, S.A.

Lisboa, 23 de maio de 2022